



ARTE DO AMAMENTAR: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS

Luma Paulino Dos Santos¹
Lorena Maria Ferreira De Lima²
Jamile Magalhães Ferreira³

RESUMO

O aleitamento materno é de suma importância para o recém nascido, e deve ser o primeiro alimento após o nascimento, devido sua contribuição para o crescimento e desenvolvimento da criança, desencadeando diversas vantagens tanto imunológicas, psicológicas quanto nutricionais. Desse modo, o objetivo deste trabalho é divulgar conteúdos interativos, relevantes e embasados na literatura, utilizando o Instagram, para incentivar o aleitamento materno e evitar o desmame precoce e, conseqüentemente, reduzir a morbimortalidade infantil. Foram realizadas publicações quinzenais no perfil do Instagram “A arte do ama(r)mentar” sobre temáticas envolvendo a amamentação. Uma diversidade de temas foram abordados no decorrer do projeto, e alguns foram: “Como melhorar a produção de leite materno”, “Amamentação e o uso de medicamentos”, “Importância do teste da linguinha”, “Tipos de aleitamento materno”, e ainda os vídeos, “Sinais de fome no bebê”, “Composição do leite humano”, e live com convidada, em alusão ao agosto dourado. Dentre as publicações mais relevantes, com base no alcance, têm-se a intitulada “Como melhorar a produção de leite materno” (149 contas alcançadas, 12 curtidas e 4 compartilhamentos), seguido do Reels “Composição do leite humano” (386 reproduções, 10 curtidas, 1 comentário e 4 compartilhamentos). Até o momento, foram alcançados 267 seguidores, em maior quantidade residentes de Fortaleza (31,5%) e Redenção (12,6%). As faixas etárias que mais acessaram o perfil foram entre 25-34 anos (46,3,0%) e 18-24 anos (31,5%), com predomínio do sexo feminino (87,9%). Obteve-se um alcance considerável de visualizações nas publicações realizadas pelo @artedoamarmentar, que incluíam seguidores e não seguidores que visitaram o perfil. Essa divulgação serviu como ferramenta de partilha de conhecimento e educação em saúde, o que contribuiu para a interação com a comunidade.

Palavras-chave: amamentação; educação em saúde; mídias digitais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - Curso de Farmácia, Discente, luma@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - Curso de Farmácia, Discente, lorenaalima24@gmail.com²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jamiemagalhaes@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

O leite materno deve ser o primeiro alimento ofertado ao recém-nascido, pois ele contribui para o crescimento e desenvolvimento da criança, apresentando vantagens imunológicas, psicológicas quanto nutricionais. Apesar de todas as evidências científicas comprovando a superioridade da amamentação, menos da metade dos recém-nascidos tem recebido o aleitamento materno (AM) na primeira hora de vida (42%) e o aleitamento materno exclusivo (AME) (41%) até os 6 meses de vida, um cenário muito distante da meta global para 2030 de atingir, ao menos 70%, nesses indicadores (UNICEF; WHO, 2008). O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Amamentar é muito mais do que nutrir a criança. Trata-se de um processo que envolve a interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia, no seu desenvolvimento cognitivo e emocional e, em sua saúde no longo prazo, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). Por todos os fatores mencionados acima, a lactação é considerada uma prática fundamental para a promoção, proteção e apoio à saúde de crianças, sendo esta recomendada pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde às crianças durante os primeiros seis meses de vida, de modo exclusivo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). Assim, a interrupção precoce do aleitamento materno segue sendo no Brasil um dos mais importantes problemas de saúde pública, apontando a necessidade de um constante processo de monitoramento dos indicadores, busca de determinantes modificáveis, delineamento de intervenções e novas pesquisas (PARIZOTO et al., 2009). Diante deste cenário, destaca-se que a internet tem se apresentado como poderosa ferramenta de comunicação e educação, sendo utilizada como um meio de troca de ideias, nas aulas de educação à distância e, desta forma, vem expandindo as formas e ferramentas comunicacionais da sociedade contemporânea. Assim, as ferramentas da web podem ser grandes aliadas nas atividades pedagógicas. Nesse contexto, as mídias sociais têm se apresentado como uma poderosa ferramenta para a disseminação de informações de qualidade, sendo utilizada para busca das mais diversas informações, aulas de Educação a Distância e consultas online o que, conseqüentemente, expande as ferramentas educacionais. Tal fato não é diferente quando se trata da área de saúde, pois discentes, docentes e diferentes profissionais da área têm utilizado ferramentas do espaço digital como um instrumento para veicular informação. Além disso, destaca-se que a população tende a servir-se desses espaços para buscar informações sobre doenças, patologias ou tratamentos (LIMA et al., 2021). Acredita-se que, a utilização da tecnologia, em especial as mídias sociais, podem ser grandes aliadas para a inserção da população na construção do seu próprio conhecimento, visto que as informações são repassadas de forma rápida, eficiente e com um alcance maior da população, além de proporcionar espaços colaborativos e interativos entre as pessoas.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da proposta foi elaborada uma cartilha educativa cuja temática abordada foi “Armazenamento de leite humano ordenhado na geladeira e congelador (maneira correta de conservar)”, tendo em vista a importância do armazenamento correto do leite, especialmente no período posterior à licença maternidade. A mesma foi distribuída em uma unidade de saúde de Redenção, no Hospital e Maternidade Paulo Sarasate nas quintas-feiras, que eram os dias de atendimento pediátrico, ação essa, realizada para partilha de conhecimento e proporcionar maior visibilidade ao projeto, além da divulgação online no próprio Instagram. Buscou-se na literatura científica, sobre os seguintes assuntos previamente



estabelecidos: “como melhorar a produção de leite materno?”; “Amamentação e o uso de medicamentos”; “O uso de bicos artificiais pode interferir no processo da amamentação?”, dentre outros que serão descritos na seção de resultados. Quinzenalmente foram realizados o desenvolvimento de textos interativos e postagens com linguagem fácil e compreensível, utilizando-se a plataforma de design gráfico canva sobre cada assunto descrito acima. Mensalmente foram realizadas a elaboração de postagens no formato de vídeos curtos interativos e educativos no estilo reels. Os acessos, compartilhamentos, curtidas bem como os comentários dos seguidores do perfil foram acompanhados semanalmente. Quinzenalmente, foram realizadas reuniões com a professora coordenadora, para o esclarecimento de dúvidas e direcionamentos sobre as postagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As publicações foram realizadas no perfil do Instagram @artedoamarmentar, dando continuidade ao que já vem sendo proposto, foram realizadas as seguintes postagens: “Como melhorar a produção de leite materno”, “Amamentação e o uso de medicamentos”, “Uso de bicos artificiais podem interferir na amamentação?”, “Picolé de leite materno”, “Relactação X Translactação”, “Conchas de amamentação”, “Importância do teste da linguinha”, “Tipos de aleitamento materno”, e “Ordenha manual e ordenha com desmamadeira”. Publicaram-se vídeos curtos com formato Reels cujos temas foram: “Sinais de fome no bebê”, onde a bolsista relatou os principais sinais de fome que o bebê apresenta ao sentir fome, “Bancos de leite humano do Ceará”, onde foram apontadas as unidades que recebem doação e fazem atendimento sobre aleitamento materno. Realizou-se ainda uma Live com a farmacêutica Barbara Osório, em alusão ao Agosto dourado, mês de incentivo à amamentação e nesse momento foram abordados diversos assuntos pertinentes. Observou-se um maior número de acessos localizados nas cidades de Fortaleza e Redenção, onde pressupõe-se que a maior parte dos seguidores são estudantes da Unilab e que ao divulgar alguma postagem, o perfil do instagram esteja sendo mais visualizado nessas regiões. Vale ressaltar que as cidades que mais acessaram o perfil estão localizadas tanto na região metropolitana de Fortaleza, quanto no Maciço de Baturité. Como já era esperado a predominância de acessos foi do sexo feminino com 87,9%, mas também é possível observar que 12,1% dos seguidores foi do sexo masculino. Assim pode-se destacar que a temática também é de interesse desse perfil, em especial pais que estão engajados em apoiar aquela mãe, incentivando, estabelecendo vínculos e na manutenção dos cuidados necessários. Essa fase é bastante complexa para a mulher, sendo imprescindível e necessário o apoio da rede familiar para o sucesso da amamentação. O perfil encontra-se atualmente com 267 seguidores, sendo a maioria residente de Fortaleza (31,5%) e Redenção (12,6%). A faixa etária predominante nos acessos foi de 25 a 34 anos (46,3%), seguida de 18 a 24 anos (31,5%), onde possivelmente as mulheres que acessam e buscam informações sobre o tema, estão em período de maternidade e gestação, e acabam buscando informações relacionadas, na procura de maior conhecimento acerca da amamentação.

As publicações realizadas em 2023 obtiveram os seguintes engajamentos: “Como melhorar a produção de leite materno” (149 contas alcançadas, 12 curtidas e 4 compartilhamentos), “Amamentação e o uso de medicamentos” (56 contas alcançadas, 9 curtidas, 1 comentário e 3 compartilhamentos), “Uso de bicos artificiais podem interferir na amamentação?” (112 contas alcançadas, 8 curtidas e 2 compartilhamentos), “Picolé de leite materno” (80 contas alcançadas, 9 curtidas, 2 comentários, e 4 compartilhamentos), “Relactação X Translactação” (61 contas alcançadas, 5 curtidas e 1 compartilhamento), “Conchas de amamentação” (66 contas alcançadas, 2 comentários e 2 compartilhamentos), “Importância do teste da linguinha” (51 contas alcançadas, 6 curtidas e 1 compartilhamento), e “Tipos de aleitamento materno” (61 contas alcançadas, 5 curtidas e 1 compartilhamento), “Ordenha manual e ordenha com desmamadeira” (48 contas alcançadas, 3 curtidas e 2 compartilhamentos), e ainda os vídeos “Sinais de fome no bebê” (339



reproduções, 28 curtidas, 3 comentários e 5 compartilhamentos), “Bancos de leite do Ceará” (261 reproduções, 2 curtidas e 2 compartilhamentos), “Composição do leite humano (386 reproduções, 10 curtidas, 1 comentário e 4 compartilhamentos) e ainda uma live com farmacêutica convidada, em alusão ao agosto dourado (110 reproduções, 14 curtidas). Dentre as publicações mais relevantes, com base no alcance, têm-se a intitulada “Como melhorar a produção de leite materno”, seguido do Reels “Composição do leite humano”. Tal resultado demonstra que esse tipo de publicação chama a atenção do público. Segundo (CRUZ et al., 2011), Pesquisas revelam que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), estão ganhando constante adesão e engajamento na proliferação de conteúdo, devido a fácil acessibilidade às redes por parte da população. Essas ações permitem a criação de novas metodologias, que permitem rápida interação e divulgação agregando valores positivos para a comunidade, principalmente quando se fala em saúde. Além disso, as mídias sociais permitem que sejam criadas publicações criativas, funcionando como forma de atrair o público-alvo dos assuntos a serem abordados. Portanto, as ações desenvolvidas por meio do Instagram, possuem impacto significativo para a promoção da saúde (BERNARDES et al., 2021). Nesse contexto, observou-se um alcance considerável de visualizações das publicações realizadas pela página do projeto @artedoamarmentar, que incluíam seguidores da página e usuários não seguidores que visitaram o perfil por meio de compartilhamentos e hashtags utilizadas.

CONCLUSÕES

Essa divulgação serviu como ferramenta de partilha de conhecimento e educação em saúde, o que contribuiu para a interação com a comunidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PROEX e Unilab pela oportunidade de aplicação desse projeto que proporcionou a divulgação de conhecimentos sobre a temática e pela possibilidade do uso das mídias sociais e assim podermos alcançar um número significativo de pessoas acerca do assunto trabalhado.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Pollyana Cruz Ferreira. Utilização do aplicativo Instagram® como ferramenta de educação em saúde sobre aleitamento materno. 2021. **Repositório PUC Goiás**. Disponível em: .

CRUZ, D.I.; PAULO, R.R.D.; DIAS, W.S.; MARTINS, V.F.; GANDOLFI, P.E. O uso das mídias digitais na educação em saúde. **Cadernos da FUCAMP**, v.10, n.13, p.130-142/2011.

LIMA et al., Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população. **Research, Society and Development**, v.10, n.2, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2a edição. Brasília-DF, 2015.



Para
Ouvir
No Site,
Olu

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA



PARIZOTO, G.M.; PARADA, C.M.G.L.; VEN NCIO, S.I.; CARVALHAES, M.A.B.L. Tendência e determinantes do aleitamento materno exclusivo em crianças menores de 6 meses. **Jornal de Pediatria** - Vol. 85, No 3, 2009.

UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância). Iniciativa Hospital Amigo da Criança: revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado: módulo 1: histórico e implementação/ Fundo das Nações Unidas para a Infância. - Brasília: Ministério da Saúde, 2008.